

BMP-0222 – Parasitologia Veterinária

Trematoides:

Paramphistomum spp.

Eurytrema coelomaticum

Platynosomum spp.

Carlos E. Winter

[originais de Alda Backx]



1

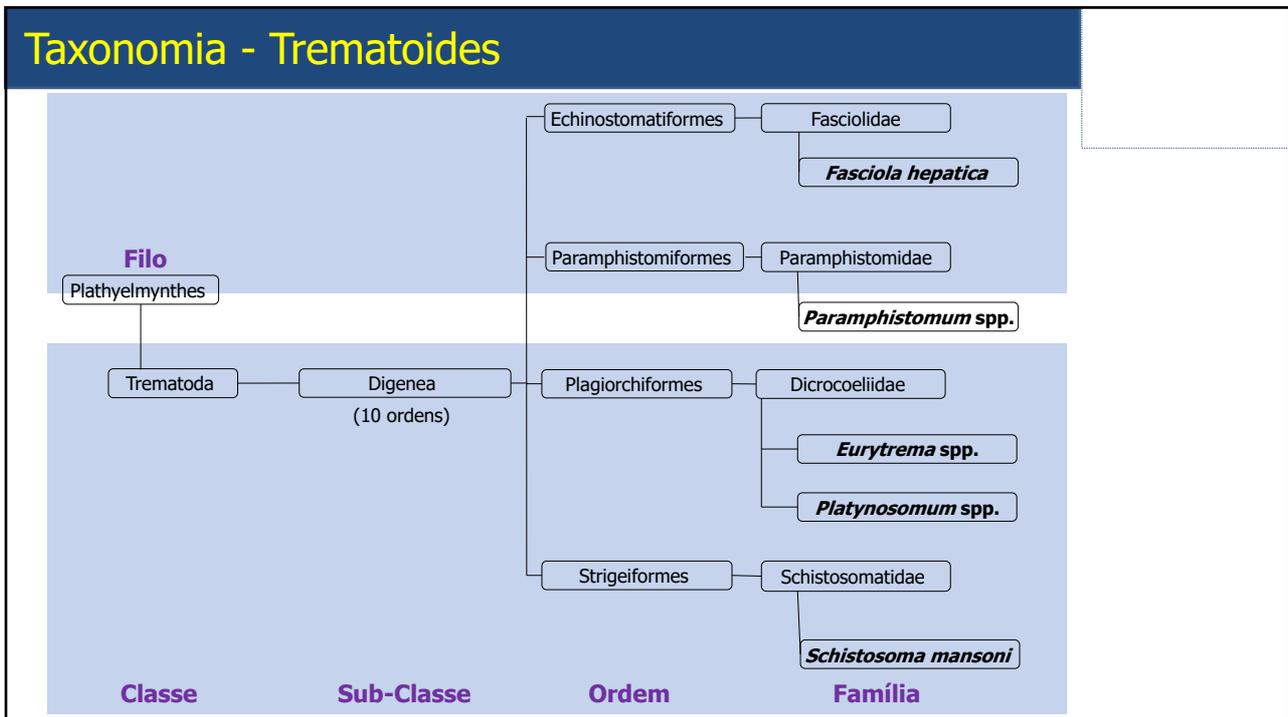
BMP-0222 – Parasitologia Veterinária

Trematoides:

Paramphistomum spp.

2

Taxonomia - Trematoídes



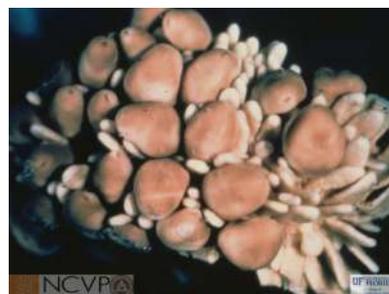
3

Paramphistomum spp – Introdução

- Parasitam o rúmen e o retículo
- Hospedeiros definitivos: bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos
- Hospedeiros intermediários: moluscos aquáticos da família Planorbidae
- Espécies mais importantes:
 - *Paramphistomum cervi*
 - *Paramphistomum microbothrium*



Paramphistomum cervi no rumen

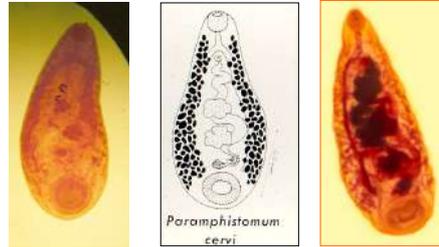


Paramphistomum cervi

4

Paramphistomum spp – Introdução

- Formato diferenciado: cônicos e não achatados, tem cerca de 1 cm de comprimento.
- Não apresentam espinhos
- Acetábulo robusto, localizado na extremidade posterior
- Vitelários desenvolvidos e laterais

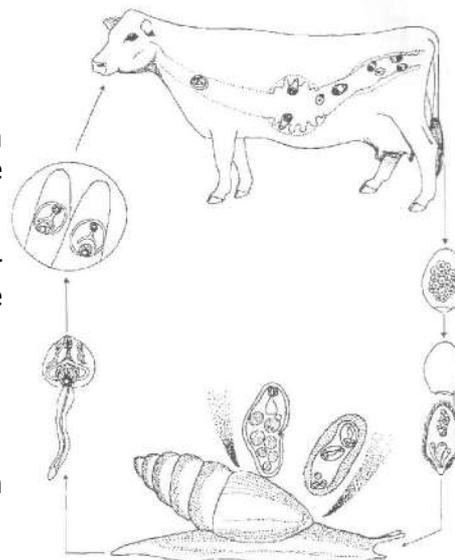


Forma adulta de *Paramphistomum* spp

5

Paramphistomum spp. – Ciclo biológico

- **Estágios imaturos:** duodeno
- **Estágios adultos:** rúmen e retículo
- O ciclo deste parasita é **semelhante** ao da *Fasciola hepática*, culmina com a formação de metacercárias.
- Trematoides jovens se fixam no duodeno por seis semanas e depois migram para o rúmen e retículo
- Em infecções maciças os parasitas jovens: causam enterite severa.
- Parasitas adultos praticamente não causam danos aos animais



https://static.docality.com/documents_papers/notes/2014/03/23/7a8736d19fda672a092604186fcd05.png

6

Paramphistomum spp. – Lesões

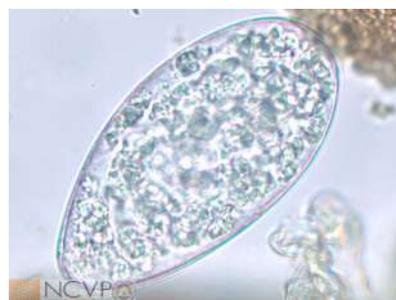


Paramphistomum cervi em rúmen

7

Paramphistomum spp. - Diagnóstico e Controle

- **Clínico:** sintomatologia associado a histórico de pastejo em áreas encharcadas.
- **Exame de fezes:** Exame de sedimentação - ovos de coloração clara, semelhantes ao de *Fasciola hepatica*.
- **Necroscópico:** trematóides no duodeno, retículo e rúmen (confirmatório)
- **Controle:** semelhante ao de *Fasciola*



Ovo de *Paramphistomum cervi*

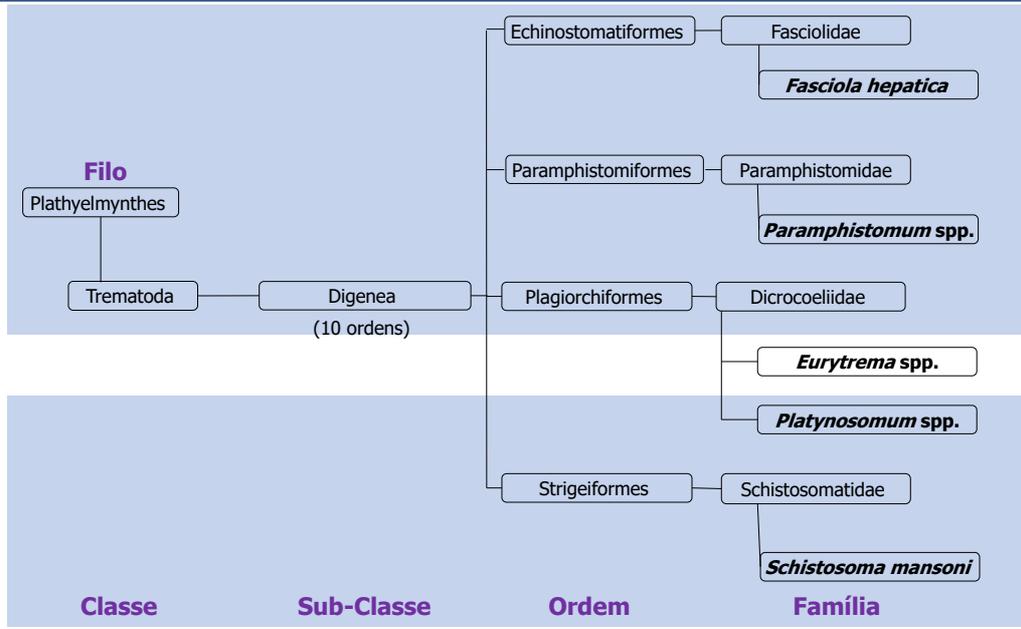
8

BMP-0222 – Parasitologia Veterinária

Trematoides:
Eurytrema coelomaticum

9

Taxonomia - Trematoides

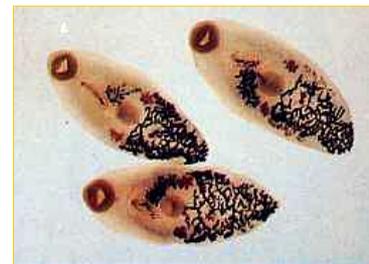


10

Eurytrema coelomaticum – Introdução

- Trematoide de canais pancreáticos
- Acomete bovinos, caprinos e ovinos
- Adultos medem 8-16 x 5-8.5 mm
- Ciclo de vida: 2 hospedeiros intermediários
 - caramujo terrestre
 - gafanhoto

Eurytrema coelomaticum



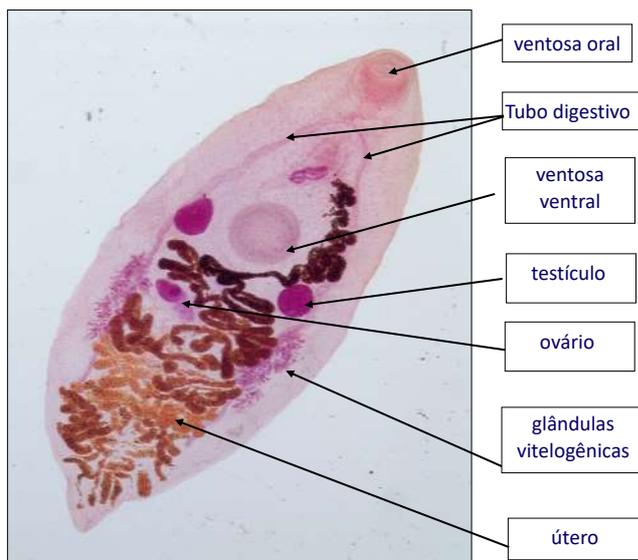
Molusco gênero *Bradybaena*



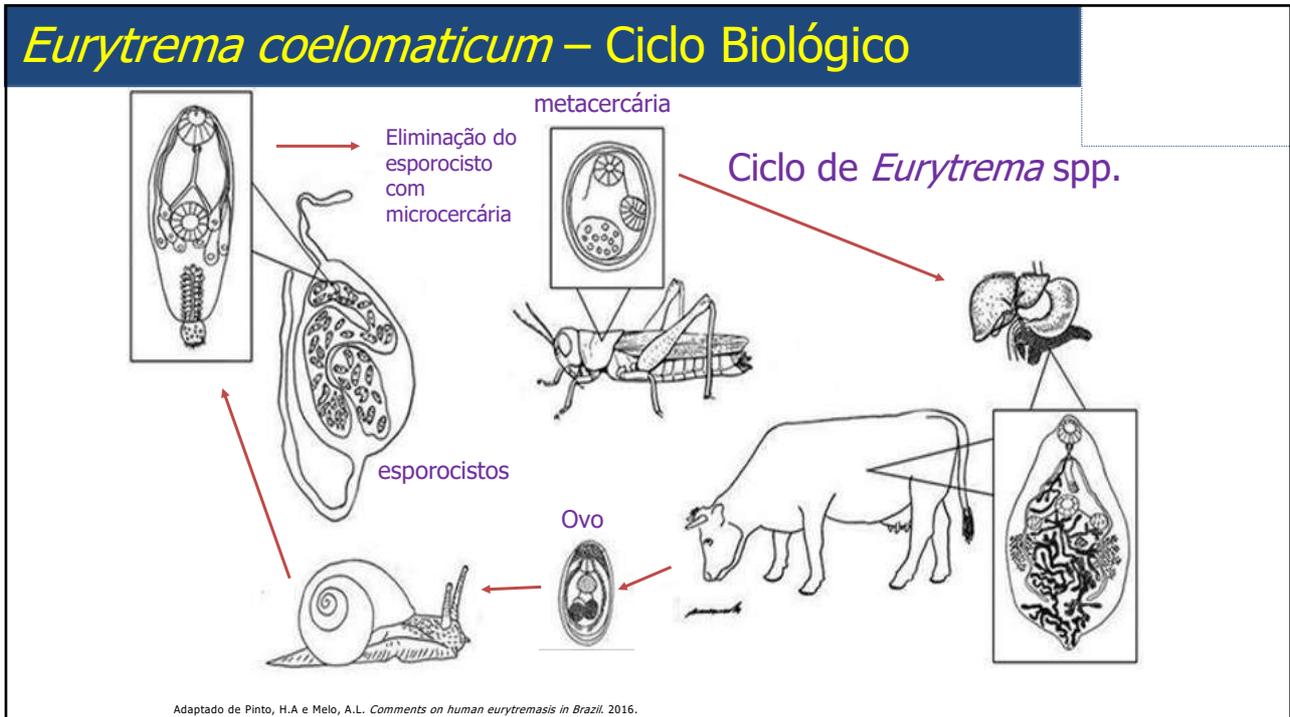
Gafanhoto gênero *Conocephalus*

11

Eurytrema coelomaticum – Introdução



12



13

Eurytrema coelomaticum – Lesões

- Lesões no pâncreas devido processo inflamatório crônico nos canais pancreáticos
- Há pancreatite crônica, obstrução dos canais pancreáticos.
- Não há relatos de mortalidade

Ovo



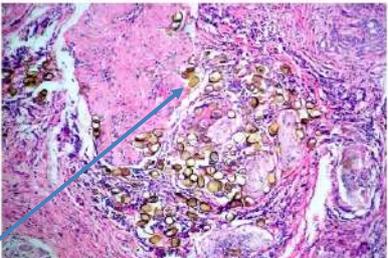
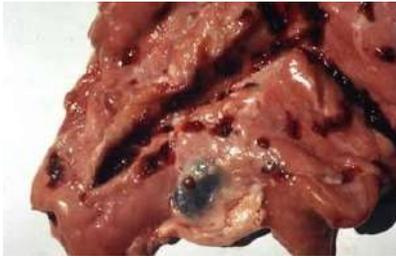


Fig.25. Histopatologia do pâncreas de bovina na eurytremose pancreática. Ovos ovais, refringentes e escuros de *Eurytrema radiatum* são vistos em meio à fibrose e reação inflamatória granulomatosa. Há considerável perda de parênquima pancreático. H.E. obj.40x.



Lesões em pâncreas

14

Eurytrema coelomaticum – Diagnóstico/ Tratamento

- Diagnóstico: Presença de ovos nas fezes
- Tratamento: uso de anti-helmínticos

Ovos de *Eurytrema* spp.



15

Eurytrema spp x *Fasciola hepatica*

	<i>Eurytrema</i> spp	<i>Fasciola hepatica</i>
definitivo	Mamíferos em geral	Ruminantes (pequenos e grandes) Zoonose
Nº de Hospedeiros intermediários	2	1
Hospedeiros intermediários	Caramujo terrestre e gafanhoto	Caramujo aquático
Ambiente requerido	Ambiente terrestre	Ambiente aquático
Órgão acometido	Pâncreas	Fígado
Diagnóstico	Exame de fezes por sedimentação	Exame de fezes por sedimentação



8-16 x 5-8.5 mm



3 x 1,5 cm

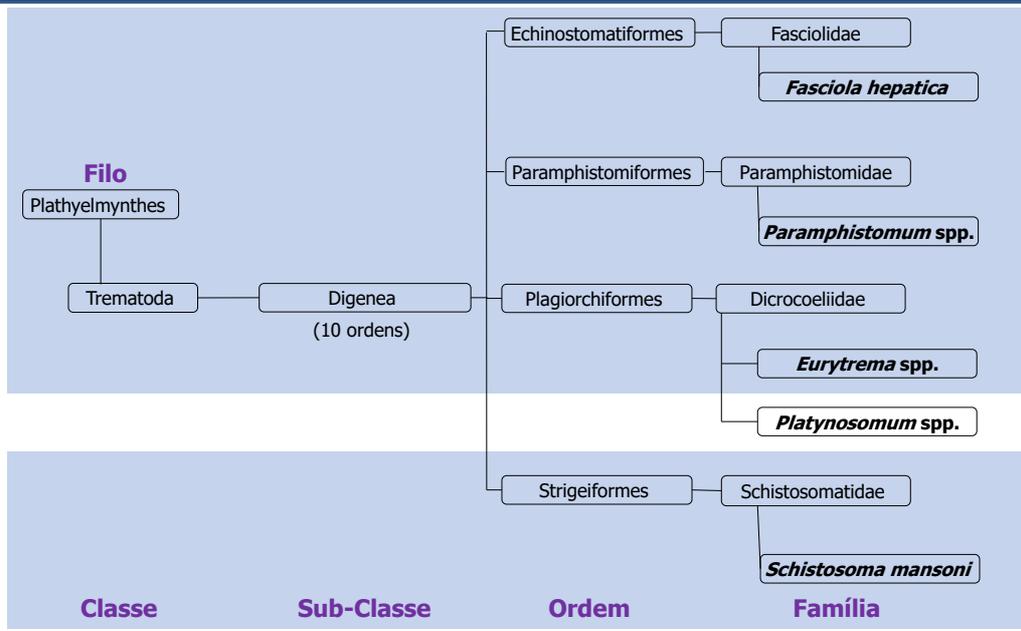
16

BMP-0222 – Parasitologia Veterinária

Trematoides:
Platynosomum spp.

17

Taxonomia - Trematoides



18

Platynosomum spp - introdução

- Causa platinossomose felina ou "envenenamento por lagarto ou por lagartixa"
- Parasita os ductos biliares e vesícula biliar e eventualmente dutos pancreáticos
- Os vermes adultos medem 4-8 mm x 1,5-2,5 mm
- **Hospedeiros definitivos:** gatos e furões
- **Hospedeiros intermediários:** caramujos terrestres, crustáceos isópodes, lagartos e anfíbios
- *Platynosomum fastosum*: maior importância no Brasil, com casos principalmente no nordeste, RJ e interior de SP.



Caramujo terrestre: 1º HI



Crustáceo isópode: 2º HI



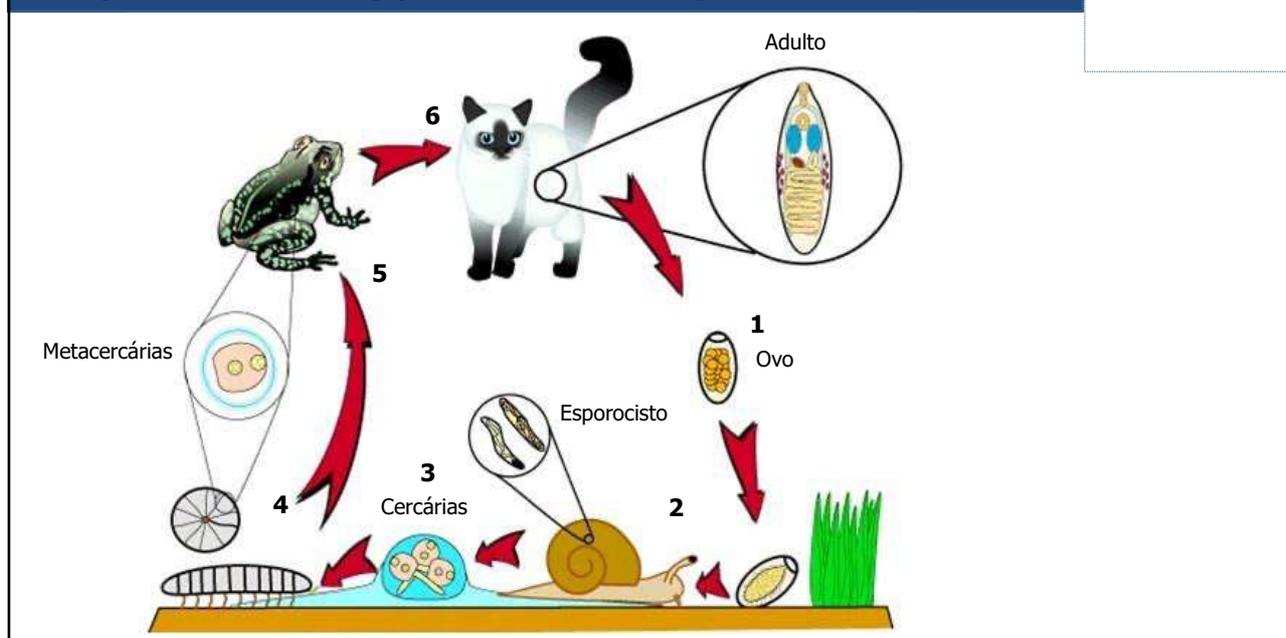
Lagartixa e anfíbio: 3º HI



Fonte: http://www.fonseca.vet.br/parasitologia/trema/plagiorchida/p_fastosum.htm

19

Platynosomum spp – ciclo biológico



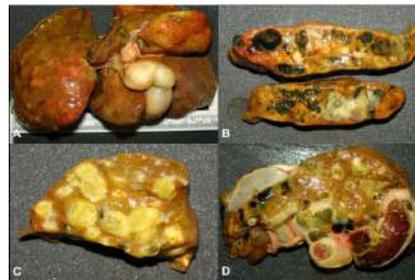
20

Platynosomum spp – lesões

- Parasitas adultos: vesícula biliar, ducto biliar e suas ramificações e ductos pancreáticos
- Podem causar:
 - Obstrução dos canais biliares e ducto biliar e colangite crônica
 - Colestase levando a icterícia
 - Hipertrofia hepática seguida de cirrose (fibrosamento)
 - Há relatos de associação com colangiocarcinomas



Fonte: Ramos, et al. Feline platynosomiasis: analysis of the association of infection levels with pathological and biochemical findings. 2017

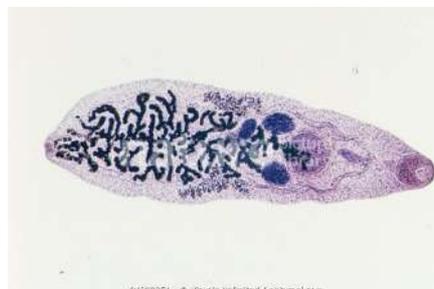


Fonte: Bracarense, R.L. et al. Platynosomum fastosum-induced Infections in Domestic Shorthair Cats: a Retrospective Study of Seven Cases. 2011

21

Platynosomum spp – diagnóstico, controle e tratamento

- Observação de ovos: ovos castanhos, 34-50 x 23-35µm, casca espessa e opérculo
 - Exame de fezes: técnica de sedimentação em formalina-éter
 - Excreção de ovos é pequena e intermitente: resultado negativo, repetir o exame várias vezes
- Observação de adultos:
 - Exames de ultrassom
 - Cirurgia da vesícula biliar
 - Necrópsia



<https://www.naturepl.com/cache/pcache2/01308351.jpg>

22

Bibliografia

- Roberts, L.S. & Janovy Jr, J. (2008). Foundations of Parasitology. Eight Edition. McGraw-Hill Science/Engineering/Math, USA.
- Silvia Gonzalez Monteiro (2017). Parasitologia na Medicina Veterinaria. Ed Gen / Roca. Brasil.
- Taylor, M.A.; Coop, R.L. & Wall, R.L. (2010). Parasitologia Veterinária. Tradução da 3ª edição (2007). Editora Guanabara Koogan.